

CORPO E AUTO-IMAGEM: UM DIÁLOGO ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES

MARANTE, W.O.

Laboratório de Pedagogia do Movimento Humano – Escola de Educação Física e Esporte
USP – LAPEM – EEFEUSP

RESUMO

Este relato tem por objetivo socializar uma experiência de ensino vivenciada em uma instituição de ensino privada do município de São Paulo com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental – seis anos – com a participação dos professores de Artes e Educação Física. Detectada uma dificuldade dos alunos em desenhar seu auto-retrato corporal, os professores planejaram atividades que buscaram ampliar o conhecimento corporal dos alunos com a finalidade de possibilitar registros de auto-imagem corporal mais fidedignos por parte dos alunos. Inicialmente os professores buscaram detectar as principais dificuldades dos alunos mediante análise dos primeiros desenhos. Depois se passou ao planejamento das atividades corporais e de produção gráfica propriamente ditas, incluindo a criação de um material específico para o trabalho, as chamadas “placas de equilíbrio corporal”. Com um plano traçado e um objetivo lançado, os alunos passaram a vivenciar as atividades propostas que visaram envolvê-los em situações que possibilitassem a construção de conhecimentos necessários à composição de um auto-retrato fiel à sua imagem de corpo. Os resultados demonstraram a necessidade da vivência corporal de crianças nesta faixa etária na construção de conhecimentos desta natureza. Objetivamente os alunos apresentaram uma considerável melhora na qualidade do registro dos auto-retratos o que demonstra a eficiência de planos de ação coletiva na escola, além de reafirmar o corpo como um valioso instrumento de conhecimento de mundo e de realidade, sobretudo, para os alunos da Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental.

Palavras chave: Auto-imagem corporal, Conhecimento corporal, Educação Física escolar

RELATO

A ligação de saberes e de áreas do conhecimento distintas vêm sendo cada vez mais freqüente e necessária para a compreensão e atuação no mundo em que vivemos. Imersos em uma sociedade que assiste ao crescimento da velocidade da informação e da construção de conhecimentos novos, nos vemos em meio a problemas complexos como o trânsito das metrópoles, a ética na ciência, a degradação das relações pessoais e a qualidade na educação. Questões complexas como estas não podem ser respondidas ou resolvidas por meio de soluções simplistas que envolvam ações provenientes de um só campo de conhecimento ou observação. No campo educacional pode se observar o mesmo fenômeno, ou seja, um tema complexo tratado por um só componente curricular, pode não atingir todos os alunos, ou ainda pode não ser compreendido com a profundidade merecida. Neste sentido deve se buscar uma atuação em diferentes frentes do saber para ampliar as possibilidades de desenvolvimento dos alunos.

No primeiro ano do ensino fundamental de uma instituição privada do Município de São Paulo as crianças vinham demonstrando necessidade de mais elementos conceituais e/ou práticos na solução de um problema, para a faixa etária, bastante complexo: a representação gráfica (desenho) do auto-retrato, ou seja, o desenho da auto-imagem corporal.

Alguns corpos sem mãos, mãos sem dedos, omissão de pescoços, ou ainda a falta de detalhes como: olhos, orelhas, cabelos e bocas, chamaram a atenção dos professores de Educação Física e Artes, que resolveram planejar algumas ações no sentido de auxiliar os alunos no processo de construção da auto-imagem corporal e sua posterior representação gráfica (desenho).

Primeiro os desenhos iniciais foram analisados pelos alunos com o acompanhamento da professora de Artes e foram levantados os erros mais comuns:

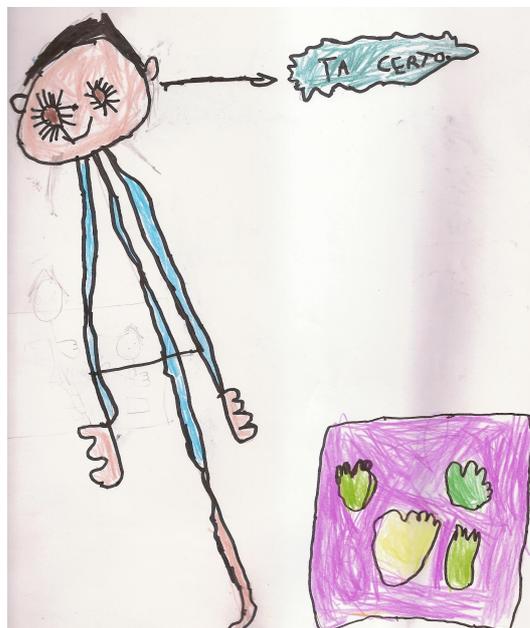


Figura 1. Exemplo de auto-retrato corporal demonstrando dificuldade do aluno em representar no papel as partes do próprio corpo.

O próximo passo foi a construção de “placas de equilíbrio corporal”, compostas em conjunto com o professor de Educação Física, privilegiando o posicionamento corporal dos alunos em diferentes direções e combinações de parte do corpo. Com as placas pintadas pelas crianças e

um plano traçado pelos professores, os alunos passaram a vivenciar corporalmente nas aulas de Educação Física situações que buscaram favorecer a percepção da sua composição corporal:



Alunos realizando um jogo de percurso com a utilização das placas: diferentes posicionamentos corporais levando o aluno a pensar e estruturar o próprio corpo para jogar



Concentração e percepção de detalhes: os alunos mostraram envolvimento com as tarefas e dedicaram-se para encaixar cada parte do corpo.



Utilizadas de diferentes maneiras, as “placas de equilíbrio corporal” construídas pelos alunos mostraram-se eficazes no sentido de estimular a atenção, concentração e coordenação de diferentes partes do corpo.

Além das placas os alunos vivenciaram também atividades que promoveram a interação de seu corpo com o corpo do colega, através de atividades lúdicas e muito divertidas:



Contorno da silhueta do corpo do colega: percepção do corpo do outro para ampliar a consciência de seu próprio corpo.



Depois da silhueta os detalhes: o corpo vivenciado e representado graficamente com diferentes instrumentos.



A satisfação do resultado final: possibilidade de refletir sobre a fidelidade da imagem alcançada.

Depois das vivências propostas, os alunos foram convidados a desenhar novamente o seu próprio corpo, buscando retratar da maneira mais fiel possível a imagem que tem de si mesmo:



Figura 2. Exemplo de auto-retrato corporal demonstrando representação mais adequada do aluno no papel das partes do próprio corpo, após vivenciar as atividades propostas.

O resultado foi surpreendente e estimulante, pois mostra a eficiência de planos de ação coletiva na escola e a importância do trabalho corporal com nossos alunos, além de reafirmar o corpo como um valioso instrumento de conhecimento de mundo e da realidade, sobretudo, para os alunos da Educação Infantil e primeiros anos do ensino fundamental.

Modalidade pretendida: Relato de experiência

Segunda opção: Pôster

Recurso de apresentação: Datashow